



**APRESENTAÇÃO
NÚMERO ESPECIAL
SEMANA DE LETRAS: LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO**

José Helder Pinheiro Alves
<https://orcid.org/0000-0003-4304-7178>
Universidade Federal de Campina Grande
jose.helder@professor.ufcg.edu.br

Milene Bazarim
<https://orcid.org/0009-0006-2017-1722>
Universidade Federal de Campina Grande
milene.bazarim@professor.ufcg.edu.br

A Semana de Letras (SELET), que aconteceu de 21 a 24 de maio de 2024, nas dependências da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campus* sede, ressurgiu das cinzas com o objetivo geral de fomentar o debate acerca de temas relacionados à formação inicial e continuada dos profissionais de Letras. O evento, totalmente presencial, foi promovido pelo Centro Acadêmico de Letras Álvaro Luiz em parceria com a Unidade Acadêmica de Letras (UAL), com o Programa de Educação Tutorial do curso de Letras (PET Letras) PET-Letras, com a Revista 15 de Outubro, com o Centro de Humanidades, com a ATECEL e com a Pró-Reitoria de Extensão.

De forma específica, a SELET objetivou ampliar o letramento acadêmico dos graduandos e dos profissionais de Letras em formação continuada; compartilhar, bem como discutir os resultados de pesquisas realizadas na área, mas também oportunizar a publicação dos trabalhos apresentados e discutidos durante o evento

Para a consecução desses objetivos, foram realizadas mesas-redondas, minicursos, oficinas e apresentação de comunicação oral em grupos de trabalho sobre temas relacionados à formação inicial e continuada dos profissionais de Letras. Entre palestrantes, ministrantes de minicursos e oficinas, coordenadores de grupo de trabalho, bem como participantes em geral, houve 334 (trezentos e trinta e quatro) inscritos. No total, foram 115 (cento e quinze) participantes presentes em minicursos, 42 (quarenta e dois) presentes em oficinas e 89 comunicações orais apresentadas em grupos de trabalho.

A SELET, portanto, de fato, oportunizou a integração, o debate e a ampliação do letramento acadêmico dos(as) graduandos(as) e profissionais de Letras que puderam participar de diversas atividades durante o evento, sendo a principal delas a apresentação e discussão a respeito dos resultados de pesquisas concluídas ou em andamento.

No total, este número especial é composto por 18 (dezoito) artigos, os quais estão agrupados em duas seções. A primeira seção é intitulada LÍNGUA(S), LINGÜÍSTICA E ENSINO e contém 08 (oito) artigos.

No primeiro artigo, A AÇÃO DO DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS INFLUÊNCIAS DOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS, Daiane Soares da Silva analisa a influência dos paradigmas de ensino na ação docente nas aulas de Língua Portuguesa.

No segundo artigo, CONCEPÇÕES DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNERO TEXTUAL EM CURSO DE EXTENSÃO: UM ESTUDO DE CASO EM



LINGUÍSTICA APLICADA, Thaíne Brasileiro de Araújo e Milene Bazarim apresentam os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar os efeitos de uma sequência didática do gênero textual (SDG) contos de fadas, apresentada em um curso de extensão, na elaboração de uma atividade complementar.

No terceiro artigo, LETRAMENTO CRÍTICO E MULTIMODALIDADE: O USO DA LÍNGUA INGLESA NA ANÁLISE DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS SOBRE GENDER EQUALITY NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, Lilian Prazeres Alves Bezerra, Maria Fernanda Araújo e Rayanne V. Costa da Silva relatam e refletem acerca das experiências didáticas desenvolvidas e vivenciadas durante as atividades da disciplina “Estágio de Língua Inglesa: 1 e 2 anos do Ensino Médio”, ofertada pelo curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

No quarto artigo, PARADIGMAS DE ENSINO SUBJACENTES À PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO (EM): UM ESTUDO DE CASO, Nathalia Silva Souza analisa a influência dos paradigmas educacionais na prática do docente de Língua Portuguesa

No quinto artigo, RESPEITE MINHA FALA QUE CONSIDERO A SUA ESCRITA: A MITOLOGIA DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO ENQUANTO PROPAGADORA DE ESTIGMAS SOCIAIS E POLÍTICOS, Taynah de Lima Vidal e Cassiene Raissa da Silva Camilo e verificam o mito linguístico “O certo é falar assim porque se escreve assim” e analisam as consequências dessa crença.

No sexto artigo, SINTAXE EM FOCO: UM ESTUDO DOS SINTAGMAS MAIS RECORRENTES NA ORALIDADE DO INGLÊS AFRO-AMERICANO, Ana Caroline Barbosa de Souza e Cleydstone Chaves dos Santos investigam as características sintáticas de sintagmas verbais utilizados na oralidade do Inglês Afro-Americano (IAA).

No sétimo artigo, TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LIBRAS: INTERFACES ALTERNATIVAS PARA OUVINTES, Emanuel Everton Grangeiro da Silva analisa o uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2) para ouvintes, a partir de uma abordagem qualitativa e bibliográfica.

No oitavo e último artigo desta seção, TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: DO PRESCRITO AO REALIZADO E (RE)FORMAÇÃO DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA, Alisson dos Santos França, Breno Silva Andrade e Denise Lino de Araújo analisam a transposição didática interna no Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia, focando em práticas de linguagens exitosas.

A segunda seção, LITERATURA E ENSINO é composta por 10 (dez) artigos.

No primeiro artigo da seção, HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL, UMA COMPARAÇÃO ENTRE O LIVRO E A ADAPTAÇÃO, João Bosco dos Santos Lima analisa comparativamente o discurso do personagem Hagrid no romance Harry Potter e a Pedra Filosofal e sua adaptação fílmica, bem como os efeitos na representação da personagem em cada obra

No segundo artigo, A CONCRETUDE DAS MULHERES INVISÍVEIS: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA OBRA A VIDA INVISÍVEL DE EURÍDICE GUSMÃO, Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira analisa de forma crítica a obra A vida invisível de Eurídice Gusmão (2016) da escritora Martha Batalha, tomando como aporte teórico os estudos desenvolvidos a partir do movimento feminista e da consequente crítica feminista.



No terceiro artigo, A CONSTANTE VIOLÊNCIA E SOFRIMENTO DOS POVOS COLONIZADOS: UMA ANÁLISE DO ROMANCE HOMEGOING, DE YAA GYASI, Ângela Maria de Melo Araújo analisa as personagens principais Effia e Esi no romance *Homegoing*, publicado em 2016 pela ganesa Yaa Gyasi, destacando como a violência simbólica sofrida por elas durante o processo de colonização perpetuou traumas, opressão, silenciamento e marcas profundas por toda não só delas, mas também de seus descendentes.

No quarto artigo, O EXERCÍCIO POÉTICO DO LEITOR-CRIADOR CONTEMPORÂNEO NA VIDEOPOESIA DE PATRÍCIA LINO, Ana Clara Laurentino da Rocha e Alyere Silva Farias selecionam dois videopoemas da Patrícia Lino que representam este contexto contemporâneo literário, sendo o primeiro Erosignatari (2022), uma recriação audiovisual de textos eróticos de Décio Pignatari, seguido de Metanemas (2021), uma produção elaborada pelo trabalho visual homônimo de Antonio Aragão (1981). Depois, discutem as relações do leitor-criador em suas experiências literárias, mediadas pelas ferramentas midiáticas, como realizado pela autora nas composições do gênero videopoesia enquanto manifestação interartística (Soares, 2019).

No quinto artigo, PATERNIDADES PERIFÉRICAS EM O SOL NA CABEÇA, DE GEOVANI MARTINS, Sara Lopes Almeida analisa os contos “O rabisco” e “Roleta Russa”.

No sexto artigo, POÉTICA DA RESISTÊNCIA NA AULA DE ELE ATRAVÉS DA ABORDAGEM COMUNICATIVA, Gerlânia Vanessa Silva Sousa, Denize da Silva Souza e Ákyla Mayara Araújo Camêlo apresentam uma proposta didática para a aula de ELE no Ensino Médio que tem a abordagem comunicativa como eixo teórico e está baseada no poema “Cantos”, da ativista e escritora afro-uruguaia Virginia Brindis de Salas.

No sétimo artigo, RECEPÇÃO DE POEMAS DE POETAS NEGRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL, Sara Milleny Trajano Marinho e José Hélder Pinheiro Alves mostram a recepção que estudantes do VI Ciclo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma Escola Estadual do município de Campina Grande na Paraíba, tiveram ao ler o poema “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo e “Todas as cores”, de Preta de Jéssica Regina.

No oitavo artigo, SOLIDÃO E EROS: REFLEXOS DA REPRESENTAÇÃO FEMININA EM MEMÓRIAS DE MINHAS PUTAS TRISTES, Ana Catarina Dantas Silva, Inácia Maria Oliveira do Nascimento Soares e José Dantas da Silva Júnior analisam as representações femininas na obra “Memórias de Minhas Putas Tristes”, de Gabriel García Márquez (2004), explorando os temas da solidão e do amor Eros.

No nono artigo, TIMBRES DESCONHECIDOS EM FALAS SILENCIADAS: EXPERIÊNCIAS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR COM O CONTO “VOZ” DE JARID ARRAES, Cassiene Raissa da Silva Camilo e Tássia Tavares de Oliveira apresentam uma proposta de leitura do conto “Voz”, escrito pela autora brasileira Jarid Arraes e publicado em seu primeiro livro de contos “Redemoinho em dia quente” (2019), a partir de experiências docentes desenvolvidas na formação de professores de literatura no curso de Letras.

Por fim, no décimo artigo, UM LUGAR PARA RETORNAR: UMA ANÁLISE DE HOMEGOING, DE YAA GYASI, BASEADA NAS TEORIAS PÓS COLONIALISTAS, Lilian Prazeres Alves Bezerra, Raissa Allyne Nascimento Souza e Rayanne V. Costa da Silva analisam, com base nas teorias pós-coloniais, especificamente nos conceitos de diáspora e deslocamento, assim como em uma perspectiva psicanalítica,



focando no trauma transgeracional e em como este afetou a construção das identidades das personagens do romance *Homegoing*, um romance escrito pela autora ganesa Yaa Gyasi.

Com a publicação deste número especial, esperamos possibilitar a ampla circulação de trabalhos apresentados durante a Semana e, com isso, promover a democratização do saberes produzidos na esfera acadêmica, os quais podem contribuir com a formação inicial e continuada dos profissionais da área.